

PROCESSO SELETIVO PARA O CURSOS DE MESTRADO – EDITAL 03/2019
ESPELHO DA PROVA ESCRITA – MESTRADO

A prova discursiva será avaliada considerando-se os seguintes aspectos:

- a) o atendimento ao tema proposto na questão;
- b) a clareza de argumentação/senso crítico;
- c) a utilização correta do referencial bibliográfico;
- d) a utilização adequada da Língua Portuguesa;

O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero):

- a) em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado e ao tema proposto, de manuscruver em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado neste Edital;
- b) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- c) redigir seu texto a lápis ou à tinta em cor diferente de azul ou preta;
- d) não apresentar as questões redigidas na VERSÃO DEFINITIVA ou entregar em branco;
- e) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos);
- f) apresentar sua resposta com extensão inferior a 10 (dez) linhas

A. QUESTÃO GERAL (Mínimo de 10 linhas e máximo de 30 linhas)

Na obra “Arquitetura e Política: ensaios para mundos alternativos”, Josep Maria Montaner e Zaida Muxí discutem as implicações políticas da arquitetura e do urbanismo através de um balanço apresentado em cinco capítulos – Histórias, Mundos, Metrôpoles, Vulnerabilidades e Alternativas. Apresente o posicionamento dos autores em relação a cada um destes eixos, destacando ao menos uma temática abordada em cada capítulo.

PADRÃO DE RESPOSTA

O candidato poderá abordar os seguintes pontos ao apresentar o posicionamento dos autores em cada eixo:

- Histórias – neste capítulo os autores destacam contextos históricos desde o século XIX nos quais a relação entre poder e arquitetura foram expressamente inseridas na produção teórica e prática dos arquitetos. Temáticas discutidas e que podem ser destacadas pelos candidatos: as esferas do público e privado; a arquitetura enquanto instrumento de poder; o espaço doméstico; arquitetura e controle; função do arquiteto; o sentido ético da arquitetura e seu compromisso social; o arquiteto liberal; tradições críticas; arquitetos atuantes na política; propostas políticas alternativas; reestruturação pós-guerra; alternativas contemporâneas; tradições de vida comunitárias; industrialização e gestão da vida doméstica.
- Mundos – neste capítulo os autores discutem as principais características e os efeitos do contexto de globalização contemporânea nos campos da arquitetura e do urbanismo. Temáticas discutidas e que pode ser destacadas pelos candidatos: globalização; o sistema de “arquitetos estrelas”; rizomas; fronteiras quentes; urbanizações fechadas; era pós-Chernobyl e paradigmas ecológicos;

mundialização das catástrofes; museu do acidente; vida-lixo e alternativas como *slow food* e vida lenta.

- **Metrópoles** – neste capítulo os autores discutem os efeitos das metrópoles na cidadania, discutindo suas possibilidades e deficiências. Temáticas discutidas e que podem ser destacadas pelos candidatos: urbanismo tardo-racionalista; as rodovias; os centros terciários; os arranha-céus; os shopping centers; subúrbios e urbanizações fechadas; cidades globais; cidades alternativas; Curitiba e utopia ecológica; Seattle e os significados da cidade Pós-moderna; Bogotá e gestão do projeto urbano; Medellín e o direito à cidade; turismo e tematização das cidades; o caso de Barcelona.
- **Vulnerabilidades** – neste capítulo os autores enfatizam a necessidade de analisar as injustiças sociais, os processos de marginalização e as vulnerabilidades para construir propostas e alternativas de mitigação das desigualdades. Temáticas discutidas e que podem ser destacadas pelos candidatos: o apagamento da memória; o caso de Nova York; o caso de Los Angeles; o caso de Berlim; o caso de Barcelona; neofeudalismo imobiliário; moradias vazias; a cidade dos *slums*; urbanismo informal; a diversidade dos *slums* – favela, *villa miséria*; okupas, bairros autoconstruídos; a geografia dos sem-teto; pobreza e indignância.
- **Alternativas** – neste capítulo os autores apresentam perspectivas alternativas para a arquitetura e o urbanismo, com ênfase em novas articulações entre as questões sociais e ambientais. Temáticas discutidas e que podem ser destacadas pelos candidatos: urbanismo sem gênero; colaboração das mulheres para o pensamento urbano; propostas de vida comunitária; cidades para o terceiro milênio; igualdade; igualdade de gênero; diversidade; participação; sustentabilidade; a crise do modelo social-democrata; a crise do modelo de Barcelona; o espaço dos intelectuais, artistas, técnicos e críticos; os discursos do neoliberalismo arquitetônico; a crise geral da cultura; arquitetura humana e ecológica; experiência e ativismo na crítica.

B. QUESTÃO | LINHA 1 (Mínimo de 10 linhas e máximo de 30 linhas)

Escrito na forma de diário de viagem, a obra “O Turista Aprendiz” compila os escritos de Mário de Andrade em sua viagem ao Norte e Nordeste do Brasil. Considerado um dos mais importantes intelectuais do período modernista brasileiro, o autor nos apresenta um olhar peculiar acerca do país. A partir da leitura do trecho da obra indicado, apresente e discuta três contribuições da mesma para as reflexões da Linha 1 do Mestrado acerca da conceituação, percepção e representação do Espaço Habitado.

PADRÃO DE RESPOSTA

O candidato poderá abordar os seguintes aspectos da obra:

- Quanto aos aspectos formais - A escrita em primeira pessoa como modo de relacionar percepções pessoais aos estudos do espaço habitado. O diário de campo como ferramenta metodológica de apreensão e registro de experiências de campo.
- Quanto aos aspectos metodológicos – A viagem e o trabalho de campo como etapas fundamentais da reflexão acerca do espaço habitado.

- Quanto a aspectos teóricos – A compreensão alargada de cultura, aproximada ao olhar antropológico e englobando a cultura popular. A percepção da cultura imaterial como parte do patrimônio cultural.
- Quanto ao conteúdo – A obra pode ser utilizada como fonte para discutir a condição das cidades nordestinas nas primeiras décadas do século XX.

B. QUESTÃO | LINHA 2 (Mínimo de 10 linhas e máximo de 30 linhas)

Com base nos textos de Ornstein et al. (2018), Duarte (2015) e Gonçalves; Moura; Kuniochi (2015), discuta o conceito de desempenho aplicado ao ambiente construído, considerando o papel da tecnologia nas etapas de projeto e construção em arquitetura e urbanismo e o atendimento às necessidades do usuário no contexto contemporâneo.

PADRÃO DE RESPOSTA

A partir do texto de Ornstein et al. (2018), apontar a importância da participação do usuário dentro da produção da arquitetura e urbanismo, de modo que a compreensão das relações entre os ambientes construídos e o comportamento humano resulte no alcance da qualidade dos mesmos, ou seja, no seu desempenho satisfatório. Citar a importância da avaliação continuada do ambiente construído em todas as suas etapas como forma de retroalimentar o processo de projeto, sendo a Avaliação pós-ocupação (APO) uma abordagem multimétodos indicada para complementar o ponto de vista dos especialistas com a opinião do usuário. Destacar a possibilidade da inserção de novas tecnologias, como o BIM (building information modeling) e técnicas provenientes da tecnologia da informação, a exemplo das informações georreferenciadas (SIG), para aprimorar as ferramentas de coleta de dados e avaliação de desempenho.

A partir do texto de Duarte (2015), evidenciar a interdependência entre o edifício e o ambiente urbano e a compreensão das interações possíveis entre ambos como ponto de partida para a concepção de um ambiente construído climaticamente responsável, diminuindo a pressão das áreas urbanas sobre os recursos naturais e contribuindo para a sustentabilidade. Destacar a importância do planejamento e desenho urbano para o alcance do conforto do usuário e do consumo eficiente de energia na cidade, sendo a modelagem numérica um recurso tecnológico disponível para o trabalho de adaptação da cidade e mitigação dos impactos ambientais. Destacar também a importância de parâmetros centrados no usuário como indicadores de qualidade para auxílio à tomada de decisão em planejamento.

Com base no texto de Gonçalves; Moura; Kuniochi (2015), exemplificar como a simulação computacional pode apoiar a avaliação do desempenho ambiental do edifício e de sua interação com o meio urbano, especialmente nas fases iniciais de projeto, ponderando-se sobre as suas limitações diante da complexidade envolvida no uso e operação dos edifícios e no alcance da satisfação dos usuários. Dentre as aplicações das tecnologias digitais, podem ser citados os estudos paramétricos (obtenção de dados quantitativos de desempenho ambiental e energético e visualização de aspectos específicos da qualidade ambiental) e a arquitetura generativa (criação de formas arquitetônicas inovadoras), comentando-se os impactos dos avanços tecnológicos em todo o processo de projeto (antes, durante e após a obra) e seu potencial de contribuir para a inovação arquitetônica.

B. QUESTÃO | LINHA 3 (Mínimo de 10 linhas e máximo de 30 linhas)

Sobre o texto: “O comum urbano em debate: dos comuns na cidade à cidade como comum” - Tonucci Filho, J. B. M; Moura Cruz, M. de (RBEUR, São Paulo: Anpur, v. 21, n. 3, pp. 487-504, set/2019).

A partir da leitura e compreensão do texto, o que, na perspectiva das práticas de apropriação, organização e gestão do espaço urbano (linha 3 de pesquisas do mestrado), a categoria “comum”, que compreende parte dos fenômenos urbanos, contribuiria para o entendimento das dinâmicas do espaço habitado e, por consequência, para a gestão da cidade.

PADRÃO DE RESPOSTA

O candidato poderá abordar os seguintes aspectos:

- O conceito de “comum” e suas diversas manifestações concretas nas cidades
- As diferentes abordagens (epistemologias) da categoria discutidas no texto e sua crítica
- A categorização comunitária como elemento de luta política urbana
- Os processos de territorialização do espaço
- Possíveis diferenças entre “comum” e “público”

C. QUESTÃO | LINHA 3 (Mínimo de 10 linhas e máximo de 30 linhas)

Considerando o artigo "A Produção Científica sobre Gestão Urbana: análise bibliométrica de 2010 a 2017", de Marcus-Vinicius Gonçalves da Silva e Mário Procopiuck, pede-se a apresentação dos fundamentos de uma contribuição com abordagem crítica de modo que fiquem claras as ideias centrais de um texto que poderia, a partir desses fundamentos, vir a ser desenvolvido.

A referida contribuição deverá ser explicada e, ao se justificá-la, deve-se demonstrar:

- A)** Uma crítica a algum aspecto do trabalho que deveria ser enriquecida com a contribuição;
- B)** Uma relação com o contexto do corpo multidisciplinar envolvido na contribuição.

QUESTÃO ANULADA.